

O DIREITO POR EDUCAÇÃO BÁSICA – ESTUDO DA DEMANDA SOCIAL E DO ATENDIMENTO PÚBLICO EM UMA MICRO-REGIÃO URBANA

KRUPPA, Sonia Maria Portella - FEUSP

SANTOS, Marineide do Lago Salvador dos - CUFSA

GT: Estado e Política Educacional / n. 05

Agência Financiadora: não contou com financiamento

O presente trabalho tem por objetivo o estudo sobre a demanda social por educação básica numa micro-região do município de Santo André. Vem sendo desenvolvido numa parceria entre a Faculdade de Educação da USP, Centro Universitário Fundação Santo André, Secretaria de Educação e Formação Profissional e Secretaria de Saúde da Prefeitura do Município de Santo André, e contou com o apoio da FAPESP - Programa Políticas Públicas, nos seis primeiros meses de atividades¹.

O território circunscrito para o estudo foi definido a partir de levantamentos preliminares de dados primários e secundários. Construiu-se um grande e complexo mapa desse território, combinando os resultados de um levantamento direto junto à população escolar dos 8 bairros que compõem a micro-região com o estudo dos setores censitários formulados para o território pelo IBGE, nos anos de 1991 e 2000. Isto permitiu a localização das 19 escolas e a origem dos respectivos alunos, revelando preferências e rejeições, bem como o grau de permanência ou de dispersão da população escolar. Explicitou-se assim um indicador significativo para a relação morador-cidadão-escola e o estudo pode ser restrito, finalmente, a nove escolas, envolvendo as redes estadual e municipal e assistencial.

Assim, a complexidade do estudo e seu caráter inovador estão em relacionar a população de uma localidade ao atendimento por diferentes redes escolares. A pesquisa articula-se em dois eixos:

1. A população do entorno das escolas, quanto às dimensões sócio-culturais dos núcleos familiares e suas demandas por Educação Básica;

¹ O pedido para a 2ª fase está em julgamento pela FAPESP.

2. As escolas e os sistemas/redes (estadual e municipal) em presença: seu histórico na região, suas normas e diretrizes, bem como as formas de relacionamento que orientam/possibilitam as condições da oferta da Educação Básica à população.

O foco central do Projeto incide sobre a interferência dos fatores de ordem político-cultural e de natureza sócio-econômica que permitem, potencializam ou restringem a conquista do direito à educação básica pela população.

Pretende-se acompanhar as possibilidades e dificuldades da trajetória da população infanto- juvenil e adulta ao longo de toda a escolaridade básica. Propõe-se uma dupla e complementar abordagem, entrelaçando os olhares e diagnósticos da própria escola e da população. O quadro a seguir representa essa questão.

ESCOPO DA PESQUISA

População	X (versus)	Escolas
	Demanda/atendimento da Educação Básica Construção/efetivação do direito à Educação Básica	
História (formação do bairro)	X	História de cada escola
Caracterização da população/famílias quanto a situação no mundo do trabalho; Gênero (carac. do chefe da família) Gerações (adultos, jovens e crianças e sua demanda por educação)	X	Caracterização das escolas e das redes Diretrizes, Normas, e ordenações legais das redes. Gestão e diferenças institucionais entre as escolas de mesma rede e de redes diferenciadas
	Expectativas da população e das escolas Formas de Organização da população e das escolas Representações mútuas sobre a escolaridade e a população	
	Resultados esperados: Quadro das ações do poder público e indicações de novas ações Fortalecimento dos canais de gestão participativa pelo município Implantação de novas políticas	

A variação da oferta de educação pelo poder público não pode ser analisada apenas por medidas legais. Estudos que focaram as pressões e lutas sociais pelo direito à escolarização básica no século XX (Beisiegel 1964; Malta Campos, 1990; Sposito, 1984; 1993), testemunham que a ampliação de seu atendimento público foi fruto de manifestações e organização da população, notadamente dos segmentos populares, que lograram constituir-se em sujeitos coletivos com capacidade de expressão política e de interferência na agenda governamental de forma a conquistar seus objetivos.

Este projeto, valendo-se de um método histórico, visa a apreender as expressões atuais dessas demandas no quadro das recentes reformas da educação. Analisam-se os componentes demográficos e as variáveis trabalho, gênero e geração dos núcleos familiares, em sua relação com as demandas por educação. Propõe-se verificar quais são as interfaces entre a política educacional no município e as ações das Políticas de Juventude. Busca-se, na memória dos antigos moradores, a história viva da tessitura dos bairros e das unidades escolares. Resgatam-se as marcas das lutas da população pela instalação de escolas e alterações nas modalidades de atendimento praticadas.

Neste estudo a definição de território é concebida menos como topografia ou ordem imediata e mais como uma “ordem mediata” (Lefèbvre, 1969, Santos, 1996) que se constitui a partir da emergência de processos conflitivos e de tensões que diferentes atores sociais (individuais e coletivos) deflagram a fim dele se apropriarem, lhe darem forma, sentido e significado. Assim, opera-se com uma definição de território como sendo conformado por um perfil demográfico, administrativo e tecnológico, ou seja tecido num contínuo devir (Unglert, 1995; Santos, 1996). É neste território que os problemas de escolarização dos segmentos infante-juvenis e adultos entram em embate “com serviços prestados e onde necessidades cobram ações” (Unglert, 1995; Santos, 1996).

Assim, é preciso analisar os processos históricos e sócio-culturais que contribuíram para a desnaturalização do local pesquisado, desvelando e compreendendo a história de seus atores e agentes – movimentos sociais, organizações e instituições públicas ou privadas – de maneira que a paisagem urbana atual do território seja mais bem apreendida.

Na região estudada, há a confluência de um conjunto de ações empreendidas pela administração local que afetam as condições de acesso à escola, tais como projetos de renda mínima, bolsa-trabalho e ações públicas para jovens, entre outras. Avaliar-se-á

como essas políticas interferem no acesso e na permanência da população na escola, outro ponto inovador da pesquisa. Portanto, interessam ao governo municipal os resultados dessa pesquisa, no sentido de que eles possam contribuir para consolidar e ampliar formas de participação da população e fornecer indicadores de acompanhamento e replanejamento de suas políticas.

Deste modo, considera-se a possibilidade de que este estudo venha a ser estendido a outros locais da cidade, testando e consolidando os indicadores propostos.

O município é alvo de políticas federais, estaduais e municipais que, nem sempre, realizam o ideal constitucional do “regime de colaboração”, compartilhando responsabilidades que assegurem os direitos do cidadão.

Um dos referenciais metodológicos para o estudo da micro-região selecionada vincula-se aos procedimentos adotados para a territorialização das políticas de saúde (Unglert, 1995). Desde o início do estudo, houve uma aproximação dos pesquisadores com a Secretaria de Saúde da PMSA e a UBS inserida no território da micro-região analisada, visando conhecer o trabalho realizado pelas agentes de saúde. Constatou-se em visita, que a UBS, não realizou ainda os estudos necessários à definição da área de abrangência de seu território de atuação, bem como não informatizou os dados colhidos.

Verificou-se, então, um mútuo interesse: a UBS, por meio de seus agentes de saúde, dispõem-se a incluir, em seus levantamentos, informações sobre a escolaridade dos munícipes e a servir de “guia e facilitador” da aproximação dos pesquisadores com a população local e, em contrapartida, os pesquisadores se dispõem a devolver informatizados os dados coletados.

Outras atividades, decorrentes desta parceria, poderão advir, tais como a criação de curso de formação para agentes públicos, capazes de focalizar, simultaneamente, questões atinentes às políticas de saúde e de educação, à semelhança do que já ocorre em outros municípios brasileiros e em outras políticas públicas.

Os dados levantados indicam que há no território das Vilas Palmares e Sacadura Cabral todos os níveis de ensino básico, podendo afirmar que há uma situação satisfatória no atendimento à demanda potencial pelo Ensino Fundamental. Levantamento amostral efetuado revelou que mais da metade da população escolar da vilas em questão estuda na referida localidade. O mesmo não ocorre com relação à Educação Infantil e ao Ensino Médio. O trabalho materno e a insuficiência de vagas podem ser justificativas do primeiro e, certamente razões de trabalho do segmento

jovem devem ter influências no segundo caso, fato que se agrava pela existência de, apenas, três escolas desse nível de ensino no território pesquisado. Esses fatores levam a uma certa dispersão dos alunos para bairros próximos, mencionados na tabela a seguir.

<i>Modalidade de Ensino</i>	Sacadura Cabral		Vila Palmares		Vila Guiomar (bairro vizinho)		Santa Maria (bairro vizinho)	
	1995	2003	1995	2003	1995	2003	1995	2003
<i>Ed. Infantil</i>	369	357	597	397	0	0	0	0
<i>Ens. Fundamental</i>	2050	1165	1044	311	523	467	746	491
<i>Ensino Médio</i>	333	301	0	0	334	310	161	354
<i>EJA</i>	260	217	52	63	230	310	0	0
TOTAL	3012	2040	1693	771	1087	1087	907	845

Fonte: Censo educacional MEC/INEP

Já se identificou, também, como uma questão significativa, a ocorrência de um fluxo da demanda escolar para os municípios de São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul, que contam com escolas procuradas pela população; as vilas focadas pelo estudo são fronteiriças com bairros destes municípios e, há tempo, desenvolvem uma convivência, em função de várias necessidades, principalmente econômica (trabalho e serviços), além das educacionais. A dispersão populacional face ao atendimento na educação básica questiona a eficiência da municipalização do ensino, em especial, em áreas de conurbação populacional como a dos grandes centros urbanos, fato que se agrava pelo relacionamento entre redes de atendimento.

Outro aspecto significativo do território é a presença histórica de movimentos sociais e organizações como o Movimento de Defesa dos Direitos dos Favelados (MDDF), o núcleo de economia solidária Cooperativa “Olho Vivo”, os movimentos de base ligados à Igreja Católica, a Fraternidade Espírita Renascer, o programa Santo André Mais Igual/Programa Integrado de Inclusão Social. Enfatiza-se, ainda, que a existência da UBS na localidade é fruto de participação e pressão de identidades coletivas locais nas plenárias do Orçamento Participativo implementadas pelo governo de Santo André.

A definição desta área como foco para a pesquisa coloca, portanto, um conjunto de características propícias para o estudo da relação entre oferta e demanda de/por escolarização, sendo então um desafio explicitar suas determinações recíprocas e sugerir novos encaminhamentos às políticas de educação que incidem na micro-região em particular e, no município, de modo geral.

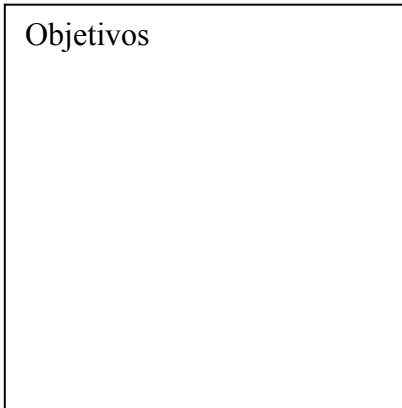
Referências Bibliográficas

- BEISEGEL, Celso de Rui. *Ação política e expansão da rede escolar: pesquisa e planejamento* in Revista do Centro Regional de Pesquisas Educacionais “Prof. Queiroz Filho”. São Paulo : n.º 8, dezembro de 1964
- CAMPOS, Maria M. Malta, “A questão da creche: história de sua construção na cidade de São Paulo”, in *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. Brasília : INEP, 71 (169), 1990
- LEFÈBVRE, Henri. *O direito à cidade*. São Paulo : Urupês, 1969
- SANTOS, Milton. *A natureza do espaço: técnica e tempo – razão e emoção*. São Paulo : Hucitec, 1996.
- SPOSITO, Marília Pontes. *A ilusão fecunda: a luta por educação nos movimentos populares*, São Paulo : HUCITEC/EDUSP, 1993.
- _____. *O povo vai à escola*. São Paulo : Loyola, 1984.
- UNGLERT, Carmem V. S. *Territorialização em saúde: a conquista do espaço local enquanto prática do planejamento ascendente*. Tese (Livre Docência) – Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo. São Paulo, 1995.

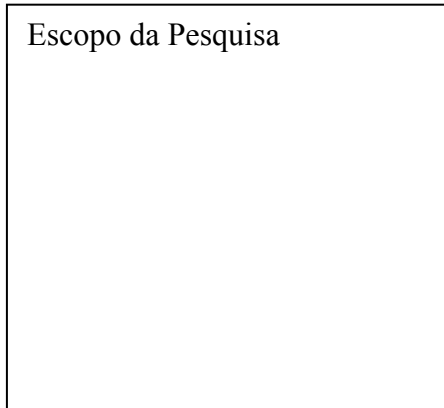
Título: _____

Autoras: _____

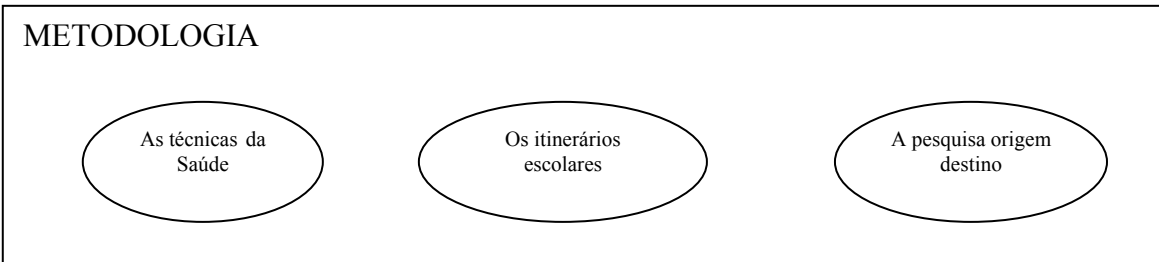
Objetivos



Escopo da Pesquisa



METODOLOGIA



As técnicas da Saúde

Os itinerários escolares

A pesquisa origem destino

Resultados Preliminares – As implicações para a Política Pública da Educação

